



BIS



Boletim Informativo do SSC Edição AMI - dezembro de 2001 (feliz natal!)

Editorial: Esta edição tem como objetivo divulgar resultados de 2001 do projeto "De volta prá casa".

Assinam esta edição: Maria Lúcia Medeiros
Lenz e Norma Pires.

"de volta prá casa": resultados 2001

918 internações no GHC

(moradores da área de atuação confirmados pelas equipes)

74% no HCC, 18% HNSC, 7% HCR, 2% HF

N de hospitalizações e % por Unidade:

Unidade	Número de Hospitalizações	%
Conceição	84	9
Floresta	98	11
Valão	80	9
Sesc	70	8
Barão	34	4
Leopoldina	127	14
Parque	63	7
Itú	33	4
Dique	142	16
NSA	106	12
Coinma	20	2
C & Silva	61	7
SSC	918	100

Adesão de todo o serviço!

Em maio, iniciamos a enviar fichas de acompanhamento individual das crianças às equipes. 90% destas fichas retornaram ao Núcleo no prazo determinado, evidenciando o contato precoce entre Equipe/família!

são nossos !

Aproximadamente 78% das famílias são realmente da área de atuação de nosso serviço. (9% fora de área, 6% mudaram-se e 7% endereço não localizado)

Entre estas famílias (da área) 94% possuem prontuário nas Unidades.

Entre as famílias com prontuário...

41% o contato Família/Equipe após hospitalização foi **espontâneo** (100% recebem aerograma)

52% através de visita domiciliar

7% via telefone

Qual o caminho percorrido até o hospital?

30% foram direto para o hospital pela gravidade da situação

28% encaminhada por profissional das Unidades

14% foram direto, Unidade fechada

2% foram direto, não conseguiram atendimento na Unidade

5% foram encaminhadas por outro Serviço

21% outro caminho

Os 10 primeiros motivos de internação:

1º asma 169(19%)

2º IRA 146 (16%)

3º causas perinatais 141 (15%)

4º cirurgias 109 (12%)

5º diarreia/desidratação 92 (10%)

6º epilepsia 48(5%)

7º obstrução intestinal 32 (4%)

8º septicemia e acidentes 23 (3%)

9º malformações 19 (2%)

10º sífilis congênita 12 (1%)

OBS:

1. Quase 60% das IRAs são bronquiolites

2. Criança com convulsão febril também interna com o motivo "epilepsia", estamos indo atrás destas crianças.

3. Quatro dos 12 casos de sífilis foram confirmados. Realizamos investigação de cada caso.

Confira agora nossos indicadores!

Indicadores de Processo:

1. Número e percentual de crianças acompanhadas após alta hospitalar
 - Identificação de 100% das crianças hospitalizadas (918 crianças em um ano);
 - Contato precoce entre equipes de saúde e família de 100% das crianças moradoras nas áreas de atuação após a alta hospitalar;
 - Investigação de eventos sentinela como os casos de sífilis congênita e reinternações em geral
 - Investigação de hospitalizações potencialmente preveníveis, entre as quais, epilepsia
 - Apoio a recuperação e a readaptação da criança e identificação de outras situações de risco familiar;
 - Acompanhamento de 90% (826) das crianças após alta hospitalar
2. Integração com outros níveis de atenção e com a população
 - Reuniões com profissionais dos ambulatórios especializados e do hospital para planejamento e qualificação assistencial e de referência e contra-referência
 - Participação regular dos profissionais dos ambulatórios especializados e do hospital na discussão de casos clínicos
 - Participação da população nas discussões de casos clínicos;
 - Divulgação do Projeto em outros fóruns da Instituição: reuniões de gestores de Unidades de saúde, cursos de aleitamento materno, Semana Científica da Associação dos Médicos e Odontólogos do Hospital Nossa Senhora da Conceição.
 - Trabalho em conjunto com a Coordenação do Serviço de Incentivo ao Aleitamento Materno Exclusivo do HNSC (IAME).
3. Percentual de profissionais que participam de momentos de educação continuada
 - Todas as 12 equipes de saúde participam dos momentos de educação continuada com um mínimo de um profissional por equipe
4. Número de profissionais treinados em asma
 - Três profissionais
5. Protocolos desenvolvidos pelos profissionais da Atenção Primária, dirigidos às Equipes de Saúde multiprofissionais
 - Protocolo de Atenção Pré-Natal realizado conjuntamente com profissionais dos ambulatórios especializados e atenção hospitalar.
 - Protocolo para acompanhamento de crianças recém-nascidas após alta hospitalar realizado conjuntamente com profissionais do berçário e UIT neonatal (em fase de elaboração)
 - Protocolo de Atenção às Crianças e Adolescentes Asmáticos

Indicadores de Resultado:

1. Proporção de internações por asma em relação ao total de internações: 19%
Atualmente, 131 crianças e adolescentes com asma estão sendo acompanhados de forma sistemática. Destas, 78 haviam internado anteriormente ao acompanhamento, totalizando 230 internações. Após intervenção, 7 crianças internaram até o momento, totalizando 8 internações.
2. Proporção de internações por causas perinatais em relação ao total de internações: 15%
3. Proporção de internação por IRA em relação ao total de internações: 16%
4. Proporção de internações por Enteroinfecções/desidratação em relação ao total de internações: 10%
5. Proporção de reinternações em relação ao total de internações: 12,5%.